

# José Alves da Trindade: análise primária de suas cópias em arquivos musicais mineiros sob a ótica da diplomática

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SIMPÓSIO: ACERVOS MUSICAIS BRASILEIROS

Jéssica Aparecida Severino jessica\_depmusica@hotmail.com

Modesto Flávio Chagas Fonseca Universidade Federal de São João del Rei- modestofonseca@hotmail.com

**Resumo**: Este artigo tem como principal objetivo desenvolver análises primárias dos documentos musicais relacionados a José Alves da Trindade localizados em arquivos da região mineira do Campo das Vertentes. Através do uso de ferramentas metodológicas da Diplomática, a pesquisa busca descrever aspectos gráficos recorrentes nas copias produzidas pelo músico, assim como tipificá-las e classifica-las nas diferentes categorias. Espera-se, com esta pesquisa, estabelecer referências documentais para futuros estudos musicológicos sobre a música em Minas Gerais.

Palavras-chave: Arquivos musicais. Diplomática musical. José Alves da Trindade

José Alves Da Trindade: Primary Analysis of Their Copies in Minas Gerais Musical Archives From the Diplomatic Point of View

**Abstract**: The aim of this article is to analyze Jose Alves da Trindade's musical documents found in special archives in the mining region of Campo das Vertentes. This research has used Diplomatic methodological tools to describe recurring graphic aspects in the copies produced by the musician in order to define and classify them. It is hoped, with this research, to establish the grounds for documentary references for future musicological studies about music in Minas Gerais.

Keywords: Musical File. Musical Diplomatic. José Alves Da Trindade

# 1. Introdução

O nome de José Alves da Trindade tem sido recorrente em arquivos da região do Campo das Vertentes, assim como os de Secundo de Paula, Agostinho Mateus de Assis, Joaquim Pinto Lara, Mileto José Ambrózio, além de outros que, mesmo ainda não investigados sistematicamente, percebe-se seu papel significativo na prática musical da região considerando, principalmente, seu legado de cópias e, inclusive, de composições musicais em alguns casos. Especificamente sobre Trindade são conhecidos diferentes conjuntos de cópias de sua lavra, constando em boa parte delas seu nome autografado, além de aspectos informativos de grande relevância registrados pelo músico, dados de inegável importância para o estudo da prática musical na região. Outro detalhe que direciona nossa atenção para



José Alves da Trindade é o fato de o músico ser contemporâneo do compositor Pe. José Maria Xavier e ter produzido cópias de sua obra enquanto este estava vivo e atuante.

A região do Campo das Vertentes em Minas Gerais, mais especificamente a microrregião de São João del Rei, compreende municípios de forte interesse para o desenvolvimento de pesquisas em arquivos musicais, em muito deles uma prática recente. Municípios como São João del-Rei, Tiradentes, Prados, Conceição da Barra de Minas e outros, são detentores de ricas tradições musicais e de interesse musicológico devido ao grande potencial de informações ainda a serem colocadas à luz do conhecimento.

Nosso contato inicial com o nome de José Alves da Trindade se deu na experiência com os arquivos de Viçosa (MG), onde estão cópias com o nome do músico grafadas em documentos que transmitem uma antífona *Ave Regina* e uma Missa. À época a ausência de informações e qualquer outro conhecimento sobre José Alves da Trindade resultou no equívoco de lhe atribuir a autoria desta antífona quando, na realidade, trata-se de composição do Pe. José Maria Xavier, informação fundamentada em documentos provenientes de Conceição da Barra de Minas (FONSECA, 2008, p.157).

No arquivo do músico Mileto José Ambrózio, em custódia da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Conceição da Barra de Minas, objeto de pesquisas desde o ano de 2016 (SEVERINO, 2016), consta o que consideramos, até o momento, como um dentre os mais importantes conjuntos documentais relacionados a José Alves da Trindade. Uma nova pesquisa iniciada neste ano de 2018 no arquivo da Corporação Musical Nossa Senhora da Conceição, na mesma cidade, indica igualmente a presença de espécimes documentais da produção do músico e, aparentemente, com a mesma origem daquelas identificadas no arquivo de Mileto, inclusive com partes complementares. Em visita ao arquivo da Banda e Orquestra Lira do Oriente de Santa Cecília, do distrito de Santo Antônio do Rio das Mortes, pudemos constatar a presença de cópias de Trindade, documentação ainda a ser examinada.

### 2. José Alves da Trindade

Informações biográficas sobre José Alves da Trindade ainda são muito escassas não sendo de nosso conhecimento qualquer publicação sobre sua vida e trajetória musical. Até o momento suas cópias registram datas entre 1872 e 1891(TRINDADE), um momento de grande intensidade política na história do Brasil, se aproximando do final do Segundo Reinado em 1889, assim como em Minas Gerais é realizada a transposição da capital Ouro Preto para Belo Horizonte em 1897. Se Trindade residiu em Lagoa Dourada, pelo menos no período de produção das cópias aqui mencionadas, existe a possibilidade de ter se



deslocado e se estabelecido em Conceição da Barra de Minas. Estudos mais aprofundados sobre as transformações sociais daquele período certamente contribuirão para melhor situar o músico no contexto da sociedade da qual fazia parte.

As informações que temos a seu respeito até o momento são fornecidas por VIEGAS (apud FONSECA, 2008, p.157), ao afirmar que o músico atuou na cidade mineira de Lagoa Dourada como regente e cantor. É fato que em todas as cópias produzidas por Trindade nas quais fez constar a data tópica, ou seja, o nome de uma localidade, está o de Lagoa Dourada. Na atualidade o nome do músico pode ser encontrado como o da sede da Lira Lagoense, uma homenagem e uma estratégia de manutenção de sua memória. Reforça a relação de José Alves da Trindade com a cidade a presença de famílias com o mesmo sobrenome. Destaca-se o de Dom José Alves da Trindade, religioso homônimo nascido em Lagoa Dourada no início do século XX (NACÃO, 2012).

# 3. Das cópias e obras

O conjunto documental conhecido, tanto do arquivo de Mileto José Ambrózio como da Corporação Musical NS da Conceição, apresenta maior quantidade de copias que remetem às composições de músicos renomados da região, como aquelas do Pe. José Maria Xavier, na grande maioria, assim como também de Manoel Dias de Oliveira. Com o avanço das pesquisas outros nomes poderão vir à tona. Na tabela 01 é possível verificarmos as obras transmitidas pelos diferentes conjuntos documentais localizados na cidade de Conceição da Barra de Minas. Na parte superior estão as obras comuns aos dois arquivos. Provavelmente constituiu, em algum momento mais remoto, um único arquivo, que pode ter sido no momento da chegada das fontes a Conceição da Barra de Minas por mãos do próprio José Alves da Trindade, ou ainda por outro agente ainda desconhecido. Posteriormente os papéis ganharam novos proprietários.



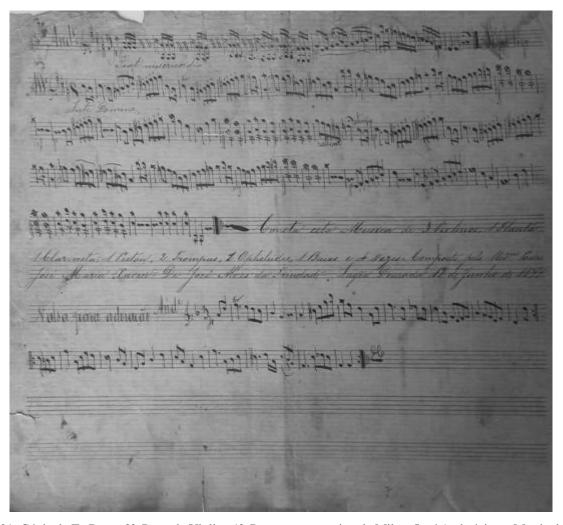
Arquivo de Mileto José Ambrózio	Corporação Musical NS da Conceição
1 - Motetos de Passos 2 - Moteto O vos omnes 3 - Visitação das Dores [Manoel Dias de Oliveira] 4 - Visita ao SS Coração de Jesus Dicite a me quia 5 - Hino Tu trinitas unitas [Pe. José Maria Xavier] 6 - Missas (fragmentos) Rex celestis / Domine Deus / Laudamus Te 7 - Lição 5 de 4°, 5° e 6° feira Utinam ergo / Nostis que conventus / Quo perduxerunt [Pe. José Maria Xavier] 8 - Ária ao Pregador Summa parens clementi 9 - Hino a São Francisco Santo Patriarca 10 - Antifona Ego stimata Domini 11 - Lição 8 de 6° feira Et ideo novi testamenti [Pe. José Maria Xavier]	1 - Motetos de Passos 2 - Moteto O vos omnes 3 - Visitação das Dores [Manoel Dias de Oliveira] 4 - Visita ao SS Coração de Jesus Dicite a me quia 5 - Hino Tu trinitas unitas [Pe. José Maria Xavier] 6 - Missas (fragmentos) Rex celestis / Domina Deus / Laudamus Te 7 - Lição 5 de 4ª, 5ª e 6ª feira Utinam ergo / Nostia que conventus / Quo perduxerunt [Pe. José Maria Xavier] 8 - Ária ao Pregador Summa parens clementi 9 - Hino a São Francisco Santo Patriarca 10 - Antifona Ego stimata Domini 11 - Lição 8 de 6ª feira Et ideo novi testamenti [Pe José Maria Xavier]
Te Deum nº 2 [Pe. José Maria Xavier] Credo Adoramus Popule meus Gloria et honor Tota pulchra [Francisco Manoel da Silva] Overtura Graciosa Lição 2ª de 6ª feira	Antifona Benedicta sit Sancta creatrix Antifona Ave Regina caelorum [Pe. Josè Maria Xavier]

Tab 01. Obras localizadas nos arquivos musicais de Conceição da Barra de Minas.

Após análise deste conjunto documental, destacamos alguns aspectos de seu processo de produção de cópias. Nelas é comum haver, por parte do músico, o registro de informações na área de escatocolo do documento, ou seja, em sua parte final de acordo com o conceito da Diplomática (FONSECA; FILHO, 2016 a, p.66). O exemplo 01 apresenta a instrumentação que consta na obra musical, o nome do compositor, seu nome enquanto copista e as datas cronológicas e tópicas. É comum usar como suporte papel da marca Brevetè, tinta de cor preta e a caligrafia é boa, clara e de fácil leitura. Para a escrita do texto literário, geralmente sacro, percebe-se o auxílio de uma linha horizontal previamente traçada de forma a orientar e manter a regularidade da base de cada palavra. Não usa traço para separar as sílabas de palavras com maior número de notas musicais e, em uma primeira análise, pratica a escrita do latim de forma correta. Não raro escreve seu nome por extenso, completo e posicionado à direta na área de protocolo do documento (idem: idem). Nesta mesma parte documental registra o nome do instrumento, ou voz, assim como o título/função da obra de forma centralizada, enquanto que a indicação de andamento se posiciona à esquerda, bem próximo ao início do primeiro pentagrama. Estes aspectos são percebidos claramente nas folhas de maior dimensão.

O conjunto documental conhecido, tanto do arquivo de Mileto José Ambrózio como da Corporação Musical NS da Conceição, apresenta maior quantidade de copias que remetem às composições de músicos renomados da região, como aquelas do Pe. José Maria Xavier, na grande maioria, e de Manoel Dias de Oliveira, assim como de Francisco Manoel da Silva do Rio de Janeiro.





Ex. 01: Cópia de Te Deum 2º. Parte de Violino 1º. Presente no arquivo de Mileto José Ambrózio na Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

Ainda no exemplo 01 destacamos a presença da *Valsa para adoração*, um modelo tipicamente profano que se apresenta no verso da fonte onde consta a obra Te Deum 2º e que, de acordo com (DUARTE,2017, p.61-68) "é possível afirmar que no século XX, o sistema religioso passou em antigas memórias a constituição de uma nova identidade musical" e ainda, "os paradigmas musicais da música tolerada pelo sistema religioso eram bastante claros: nada poderiam ter de profano ou teatral". Pode-se dizer que essas transformações na música litúrgica deram-se a partir do século XX com a instituição do *motu proprio* ¹de Pio X em 1903. Ao serem analisadas as partes as quais essa valsa pertence, destacam-se as de Violino 1º, Violino 2º, Violleta, Clarinetta 1ª, Piston em dó e Basso. Cabe ressaltar que o conjunto de cópias deste Te Deum não se encontra completo. Na área de escatocolo do documento acima encontra-se as seguintes informações escritas por Trindade: Consta esta musica de 3 violinos,1 flauta, 1 clarineta, 1 piston, 2 trompas, 1 ophicleide, 1 baixo e 4 vozes-



composta pelo Revmo. Padre José Maria Xavier de José Alves da Trindade - Lagoa Dourada 12 de Janeiro 1877.

Em nossa proposta de classificar as cópias de José Alves da Trindade conforme categorias definidas pela Diplomática obtivemos resultados de especial interesse. Até o momento não temos subsídios suficientes para afirmar com segurança se e quais obras possam ser composição do próprio Trindade. Desta forma, nos atemos unicamente na perspectiva das cópias e não de um original, pois este último é definido como um documento que "é elaborado por vontade direta dos autores, sendo conservado na forma e matéria genuínas que foi inicialmente realizado" (FONSECA; FILHO, 2016 b, p.370). Não havendo a composição do músico, não teremos o original.

Dentre as obras do Pe. José Maria Xavier copiadas por Trindade localizamos no arquivo da Orquestra Lira Sanjoanense seu original correspondente. Trata-se do Hino à Santíssima Trindade *Tu trinitas*, código OLS0336, em formato de partitura, na qual constam todos os instrumentos escolhidos pelo compositor para uso do regente da orquestra. Ainda que o produto de Trindade está em formato de partes separadas para cada instrumento/voz, procedemos com o cotejamento da documentação com o seguinte resultado com base no Exemplo 02:





Ex 02: imagens do original e da cópia do Hino Tu trinitas de Pe. José Maria Xavier

A imagem da esquerda é do original do Pe. José Maria Xavier e a da direita a cópia de José Alves da Trindade do ano de 1882. De imediato é possível perceber claras diferenças em relação ao original, tais como a eliminação de ligaduras entre as duas últimas notas do primeiro compasso, assim como das iniciais do segundo. Na cópia a haste da primeira nota do compasso inicial se posiciona claramente à direita da cabeça das duas notas musicais, quando no original ela é ligeiramente central em relação à nota mais aguda e à esquerda da mais grave. Da mesma forma a haste da última nota do mesmo compasso é desenhada para cima, à direita da cabeça da nota. É clara a diferença no desenho do signo de



compasso quaternário expresso com a letra "C" assim como as bandeirolas ligadas nas notas iniciais do segundo compasso em direções absolutamente opostas.

Destas observações, a partir destes pequenos fragmentos musicais, podemos considerar algumas possibilidades: se o músico José Alves da Trindade teve contato direto com o original, não houve qualquer intenção de sua parte produzir uma cópia imitativa, buscando "reproduzir exatamente os caracteres do original"; outra possibilidade é a de Trindade ter usado como modelo cópias posteriores ao original e de outros músicos, simples ou livre, aquelas sem sinais de validação, sem identificar seu autor, ou mesmo cópias autênticas (idem: idem), com o registro de seu autor, porém, já contaminadas com alterações diversas. Constatamos ainda que no conjunto documental analisado há uma maior representatividade de cópias autênticas em detrimento às demais. Estas foram observadas em documentos que transmitem 18 obras, algumas por diferentes fontes.

# 4. Considerações Finais

A guisa de conclusão, podemos afirmar que o legado documental de José Alves da Trindade se revela como verdadeiro portal para se ampliar o conhecimento acerca da prática musical em Minas Gerais. As lacunas ainda são maioria, mas, ao mesmo tempo, dilatam-se as perspectivas de avanços em direções aqui apontadas. Não há dúvida da urgente necessidade de dar continuidade às ações já implementadas, ampliando a inserção de novos arquivos e maior amostragem documental.

Suas cópias revelam um músico sintonizado com sua época, refletindo o sucesso das obras do Pe. José Maria Xavier, ao reproduzi-las propiciando sua difusão, ao mesmo tempo em que contribuiu igualmente com a manutenção de tradições através das cópias da música de Manoel Dias de Oliveira. É oportuno destacar a presença de cópias de obra musical de Francisco Manoel da Silva, possível influência da prática musical em São João del-Rei, centro musical bastante sensível à produção musical da Corte Imperial do Rio de Janeiro.

## Referências

DUARTE, Fernando Lacerda Simões. *Tradição e controle normativo das práticas musicais:* uma análise dos paradigmas romanos e seu impacto na música católica no Brasil entre 1903 e 1963. In: Revista História: Debates e Tendências, v. 18, p. 60-74, 2017.

FONSECA, Modesto Flávio Chagas. *A música sacra em Viçosa /* (coord.) – Viçosa, MG: Centro de Documentação Musical de Viçosa, 2008. 286p.

FONSECA, Modesto Flávio Chagas; FILHO, Antônio Tenório Sobrinho. *Análise diplomática: aplicação de uma ferramenta musicológica*. In: *Debates* (UNIRIO), v. 17, p. 61-87, 2016 a.



\_\_\_\_\_\_. Musicologia Diplomática: subsídios para o estudo documental. In: IV Simpósio Internacional de Música Ibero-Americano e I Congresso da Associação Brasileira de Musicologia. Anais... Belo Horizonte, 2016 b: 362-381.

NACAOlagoense.blogspot.com.br.Disponívelem:<a href="http://nacaolagoense.blogspot.com.br/2012/10/um-ilustre-lagoense-dom-jose-alves.html">http://nacaolagoense.blogspot.com.br/2012/10/um-ilustre-lagoense-dom-jose-alves.html</a>. Acesso em: 26 marc. 2018. *Um Ilustre lagoense Dom Jose Alves*. Veiculado em: 06 out. 2012.

SEVERINO, Jéssica Aparecida. *Das Práticas musicais concepcionenses ao arquivo de Mileto José Ambrózio*. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Música) - Universidade Federal de São João Del-Rei,2016. Orientador: Modesto Flávio Chagas Fonseca.

SEVERINO, Jéssica Aparecida.; FONSECA, Modesto Flávio Chagas. *O músico e compositor Mileto José Ambrózio: memória e identidade em uma nova fronteira da musicologia*. In: 1º Colóquio de Pesquisa em Música da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, 2017, Ouro Preto - MG. 1º Colóquio de Pesquisa em Música da UFOP: ensino-aprendizagem, memórias e linguagens. *Anais...* Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, 2017. v. 1. p. 313-322

### **Documentos manuscritos**

TRINDADE, José Alves da. Acervo de Mileto José Ambrózio e Corporação Musical Nossa Senhora da Conceição em Conceição da Barra de Minas, MG, sem código.

XAVIER, Pe. José Maria. *Te Deum* nº 2. 1877, Lagoa Dourada, MG. Acervo de Mileto José Ambrózio em Conceição da Barra de Minas, sem código. Total de folhas :8.

XAVIER, Pe. José Maria. *Tu Trinitas*. Acervo da Lira Sanjoanense em São João del Rei, MG, código OLS0336.

XAVIER, Pe. José Maria. *Tu Trinitas*. 1882. Acervo de Mileto José Ambrózio e Corporação Musical Nossa Senhora da Conceição em Conceição da Barra de Minas, MG, sem código. Total de folhas: 13.

# **Notas**

\_

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> DUARTE, FERNANDO LACERDA SIMÕES .Tradição e controle normativo das práticas musicais: uma análise dos paradigmas romanos e seu impacto na música católica no Brasil entre 1903 e 1963. Revista História: Debates e Tendências, v. 18, p.61, 2017.